



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Sousa			
CURSO: Licenciatura em Química			
DISCIPLINA: Prática Pedagógica IV		CÓDIGO DA DISCIPLINA:	
PRÉ-REQUISITO: Não há			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []		SEMESTRE/ANO: 05	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 0 h/r	PRÁTICA: 0 h/r	EaD ¹ : 0 h/r	PCC ⁶ : 67 h/r
EXTENSÃO: 0 h/r			
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 aulas			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h/r			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Carlos Alberto da Silva Júnior			

EMENTA

Inclusão Social e Educação Inclusiva. Questões étnico-raciais na Educação. Estratégias inclusivas no ensino de química. Estratégias inclusivas no ensino de química para alunos com deficiência (surdez, deficiência visual, deficiência física e deficiência intelectual). Estratégias inclusivas no ensino de química para alunos com dificuldades de aprendizagem.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

Geral:

- Proporcionar ao licenciando em Química os fundamentos teóricos e práticos relacionados ao ensino de Química sob a perspectiva da Educação Inclusiva.

Específicos:

- Compreender a filosofia e as características do paradigma da Inclusão Social;
- Conhecer o dimensionamento do processo de Inclusão Social;
- Compreender os princípios da Educação Inclusiva;
- Compreender os conceitos de acessibilidade, assim como os requisitos desta, dispostos;
- (Re)conhecer diferenças entre terminologias usadas na área de Inclusão Social e Educação Inclusiva;
- Entender a relação entre o ensino de química e questões étnico-raciais, assim como saber abordar tais questões em sala de aula;
- Conhecer e aplicar estratégias inclusivas no ensino de química para alunos com deficiência e com dificuldades de aprendizagem;
- Compreender a importância da Educação em Direitos Humanos, assim como sua implementação na sociedade no Desenho Universal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Inclusão Social e Educação Inclusiva: Inclusão Social – uma mudança de paradigma; Dimensionamento da Inclusão Social;

Inclusão Social & Integração Social; Educação Inclusiva & Educação Especial; Acessibilidade e Desenho Universal.

2. Questões étnico-raciais na Educação: O Ensino de Química e Educação Indígena; O Ensino de Química e a cultura Afro-brasileira.

3. Educação em Direitos Humanos;

4. Estratégias inclusivas no ensino de química (EIEQ): EIEQ para alunos com surdez; EIEQ para alunos com deficiência visual; EIEQ para alunos com deficiência física; EIEQ para alunos com deficiência intelectual; EIEQ para alunos com dificuldades de aprendizagem.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro

Projetor

Vídeos/DVDs

Periódicos/Livros/Revistas/Links

Equipamento de Som

Laboratório

Softwares ²

Outros ³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações devem ser contínuas e sistemáticas e podem ser realizadas por meio de provas (teóricas e/ou práticas) com questões objetivas e/ou dissertativas e/ou pelo desempenho na prática (quando houver). Também podem ser realizadas atividades como trabalhos (impressos, apresentações, exercícios; relatórios, laudos, seminários e etc.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO ⁴

BIBLIOGRAFIA ⁵

Bibliografia Básica:

- FÁVERO, Osmar (Org.). Educação como exercício de diversidade. Brasília: ANPED, 2007.
- REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. São Paulo: SBQ, 1995-2018. Disponível em: <<http://qnesc.s bq.org.br/>>. Acesso em: 11 fev. 2018.
- SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. (Orgs.) Ensino de Química em Foco. Ijuí (RS): UNIJUI, 2010.

Bibliografia Complementar:

- DAVID, C. M.; SILVA, H. M. G.; RIBEIRO, R.; LEMES, S. S. (Orgs.). Desafios contemporâneos da educação [online]. 1ª ed. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.
- LABORATÓRIO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO QUÍMICA E INCLUSÃO – LPEQI. Universidade Federal de Goiás (UFG). Disponível em: <<https://lpeq i. quimica. ufg. br/>>. Acesso em: 11 fev. 2018.
- MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE). São Paulo: ABPEE, 2005-2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/Ing_pt/pid_1413-6538/nrm_iso>. Acesso em: 11 fev. 2018.
- REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Santa Maria (RS): UFSM, 2000-2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/index>>. Acesso em: 11 fev. 2018

OBSERVAÇÕES

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse item o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse item o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as

orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.
5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar. 6 PPC: Prática Pedagógica como Componente Curricular.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Alberto da Silva Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/03/2023 23:15:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/03/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 399250

Verificador: 77c1871a24

Código de Autenticação:



Av. Pres. Tancredo Neves, S/N, Jardim Sorrilândia III, SOUSA / PB, CEP 58805-345

<http://ifpb.edu.br> - None